

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ALÍVIO DA DOR DO PARTO POR MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS

Autor: Maria Samili Rodrigues Jacinto¹

¹Acadêmico do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Thais Aguiar Cardozo²

²Acadêmico do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Samara da Costa Fontenele³

³Acadêmico do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: ⁴Beatriz Oliveira Costa

⁴Acadêmica do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Descritores: Saúde da Mulher, Enfermagem Obstétrica, Assistência Perinatal

Introdução: O trabalho de parto é um momento significativo na vida da mulher, frequentemente acompanhado por dor, medo e ansiedade. Nesse contexto, a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental no cuidado à gestante, especialmente na promoção do conforto e bem-estar. Entre as estratégias utilizadas, destacam-se os métodos não farmacológicos, como massagens, técnicas de respiração e uso da bola suíça, que têm sido amplamente empregados para o alívio da dor de forma segura e humanizada. **Objetivo:**

Analisar a atuação da enfermagem no alívio da dor durante o trabalho de parto por meio da utilização de métodos não farmacológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados LILACS, BDENF e SciELO. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, selecionados a partir dos descritores “enfermagem obstétrica”, “parto humanizado” e “alívio da dor”, combinados pelo operador booleano AND. Inicialmente, foram identificados 371 estudos; após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura de títulos e resumos, 9 artigos compuseram a amostra final.

Resultados: Os estudos analisados evidenciaram que os métodos não farmacológicos, como massagens, deambulação, uso da bola suíça, técnicas de respiração e hidroterapia, são eficazes no alívio da dor durante o trabalho de parto, além de contribuírem para a redução da ansiedade e promoção do conforto da gestante. Observou-se, ainda, que essas práticas favorecem uma assistência mais humanizada, centrada na mulher e em sua autonomia, sendo a enfermagem essencial na oferta de um cuidado acolhedor, individualizado e baseado em evidências. Entretanto, persistem desafios para a implementação dessas estratégias, relacionados à capacitação profissional e às condições estruturais dos serviços de saúde.

Conclusão: Conclui-se que a atuação da enfermagem é fundamental no alívio da dor durante o trabalho de parto por meio da aplicação de métodos não farmacológicos, os quais se mostram eficazes, seguros e alinhados aos princípios da humanização da assistência. Contudo, ainda existem limitações relacionadas à qualificação profissional e à estrutura dos serviços, evidenciando a necessidade de investimentos na capacitação da equipe e na organização da assistência, visando melhores desfechos maternos e neonatais.

PROTAGONISMO FEMININO: Uma revisão deliteratura. Revista da Faculdade Supremo Redentor, 2024.

Palavras-chave: Gestante, Parto Humanizado, Manejo da Dor